III Colóquio Internacional de línguas Estrangeiras (CILE)

Politicamente incorreto: será o mundo dos poliglotas?

Livro de Resumos

Bragança
outubro de 2019

APEF
ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Educação
Caixa CA Fundação
Bragança Portugal
baixa hotel
Hotel Santa Apolónia

Ficha Técnica

Título: III Colóquio Internacional de Línguas Estrangeiras: Livro de Resumos

Editores: Alexia Dotras Bravo *Instituto Politécnico de Bragança*
Ana Maria Alves *Instituto Politécnico de Bragança*
Cláudia Martins *Instituto Politécnico de Bragança*
Dominique Guillemin *Instituto Politécnico de Bragança*
Elisabete Mendes Silva *Instituto Politécnico de Bragança*
Isabel Chumbo *Instituto Politécnico de Bragança*

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2019
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405
www.ipb.pt

Execução: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

Capa: Fernando Vilela · Serviços de Imagem da ESE

ISBN: 978-972-745-266-8

Versão online: http://hdl.handle.net/10198/19800

Comissão Organizadora:

Alexia Dotras Bravo
Ana Maria Alves
Cláudia Martins
Dominique Guillemin
Elisabete Mendes Silva
Isabel Chumbo

Comissão Científica:

Alexia Dotras Bravo, ESE, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Cláudia Gonçalves, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
Ana Cristina Mendes, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Portugal
Ana Isabel Moniz, Universidade da Madeira, Portugal
Ana Maria Alves, ESE, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Blanca Ripoll Sintes, Universidade de Barcelona
Carla Gomes, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
Carlos Pazos-Justo, ILCH, Universidade do Minho, Portugal
Cláudia Martins, ESE, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Diego Santos Sánchez, Universidad Complutense de Madrid, Espanha
Dominique Faria, Universidade dos Açores, Portugal
Dominique Guillemin, ESE, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Elisabete Mendes Silva, ESE, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fernando Ferreira Alves, Universidade do Minho, Portugal
Francisco José Fidalgo Enríquez, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Graça Bigotte Chorão, ISCAP, Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Isabel Chumbo, ESE, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Isabel Joana Aguiar, ESE, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
José Ignacio Vázquez Diéguez, Universidade da Beira Interior, Portugal
Luciana Cabral Bessa, ESE, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Moreira da Silva, ISCAP, Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Margarida Coelho, ESTG, Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal
Margarida Morgado, ESE, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal
María Antonia Mezquita Fernández, Universidad de Valladolid
María del Carmen Arau Ribeiro, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Maria de Jesus Cabral, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Portugal
Marta Saracho Arnáiz, Instituto Politécnico do Porto
Mark Daubney, ESECS-IPLeiria & CICS.NOVA.IPLEIRIA, Portugal
Sofia Bergano, ESE, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Reinaldo Silva, Universidade de Aveiro
Zaida Vila Carneiro, Universidad de Castilla la Mancha, Espanha

Apoios: APEF & ReCLes.pt

A importância da leitura no ensino da ELE **86**
Filipa Raquel Veleda Delgado dos SANTOS

Detalhes de vestuário: abordagem terminológica à linguagem têxtil **88**
Manuel Moreira da SILVA
Helena Moura SILVA

Enhancing deep learning among foreign language teachers – the study **90**
Artur ŚWIĄTEK
Kamil MIELNIK
Katarzyna PAPAJA

The frequency of the use of lexical and function words by l1/l2 speakers and its impact on language discourse **92**
Artur ŚWIĄTEK

O processo de Audiodescrição e audiolegendagem: análise do filme "We've all been there" **93**
Andreia TEIXEIRA
Sílvia MONTEIRO

Metodologicamente incorreto? O recurso à tradução nas aulas de ELE para lusófonos e de PLE para hispanofalantes **94**
Ignacio VÁZQUEZ
Ana Belén CAO Míguez

A importância da leitura no ensino da ELE

Filipa Raquel Veleda Delgado dos SANTOS
Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
filipa.santos@ipb.pt

Resumo

A leitura, sendo uma forma de expressão mais pausada e mais refletiva, é uma das competências que mais contribui para a consolidação de conhecimentos linguísticos na altura de aprender uma língua estrangeira – neste caso, o espanhol. Para os alunos que falam vários idiomas, a leitura, feita em voz alta, principalmente em contexto de sala de aula, apresenta-se como uma forma importante para eles saberem pronunciar as palavras corretamente. Além disso, permite-lhes saber como se escrevem as palavras corretamente, ajudando-os também a detetar palavras que não conhecem, aprender o seu significado e posteriormente a conseguir interpretar um texto. Com base na minha experiência profissional, mesmo que os alunos não saibam falar fluente e corretamente um idioma, na altura da leitura conseguem pronunciar melhor as palavras e expressam-se melhor no idioma em questão. Em experiências reais, consegui detetar estas questões, principalmente no que toca às palatais e nasais espanholas, nas quais os alunos têm bastantes dificuldades. Isto é algo que me chama a atenção, porque apesar de se escreverem de forma diferente no espanhol, os sons são os mesmos que no português. A leitura, como é mais pausada, ajuda-os com a pronúncia destas palavras. Além disso, quando estão a ler um texto têm mais tempo para pensar no significado de algumas palavras, que conseguem saber através do contexto, ajudando-os na interpretação do mesmo. Quando detetei o problema da pronunciação e o receio de falar devido a isto, comecei a introduzir mais textos na sala de aula, em diferentes formatos, como textos informativos, letras de músicas ou excertos de obras literárias, notando uma melhoria significativa na leitura. Isto acontece não só no espanhol, mas também em outras línguas, nomeadamente o português e o inglês, que são os idiomas com que eles trabalham. O meu objetivo com esta comunicação é refletir sobre a eficácia destas atividades e dar a conhecê-las a outros professores de LE para que também as possam utilizar.

Palavras-chave: leitura, ensino de línguas estrangeiras, estratégias de melhoria de pronúncia.

Nota biográfica

Filipa Raquel Santos é licenciada em Línguas Estrangeiras: Inglês/Espanhol e mestre em Tradução pelo Instituto Politécnico de Bragança, com a realização do projeto de final de curso intitulado "A Tradução Técnica e a Formação do Tradutor". Fez o estágio curricular de mestrado numa empresa de serviços linguísticos, em Leiria, onde após a conclusão do estágio foi contratada e realizou um estágio profissional. Neste momento é docente de língua espanhola e de cultura espanhola no Instituto Politécnico de Bragança, na Escola Superior de Educação. Realizou um Erasmus de licenciatura em Cracóvia (Polónia) e outro Erasmus de

mestrado em Cluj-Napoca (Roménia). Participou no III Congresso Internacional Pelos Mares da Língua Portuguesa em 2016, organizado pela Universidade de Aveiro, e tem uma publicação intitulada "As traduções da Gata Borralheira/Cinderela do Charles Perrault, Irmãos Grimm e Walt Disney", no XI Congreso Internacional ANILIJ, em 2017 em Granada, com a publicação denominada "Versión y traducción: el caminho de los cuentos infantiles universales a través de la lectura de Xosé Ballesteros en O coelliño branco" e na V Conferência Ibérica de Inovação na Educação com TIC, em 2019 pelo Instituto Politécnico de Bragança com a publicação chamada "As TIC e a tradução: melhoria da profissão com ferramentas de TAC". As suas linhas de investigação são a tradução de LIJ, tradução técnica e o ensino de LE.